



AGRO + ENERGIA



ARRASTE PARA O LADO ♥

PAGUE MENOS RISCO POR KWH

Energia virou gargalo de custo e previsibilidade no campo





1

CUSTO NO TALÃO

PESE ENERGIA NO SEU COE

Em algumas cadeias, energia já aparece como item pesado no custo. No Campo Futuro (CNA), a **avicultura** analisada teve **energia elétrica = 21%** do **COE**. Isso coloca kWh no mesmo nível de “insumo grande”, não de despesa miúda. E quando a tarifa sobe acima da inflação, o custo vai direto no lote. Na prática: quem não controla energia perde margem na porteira. Fonte: **CNA / Campo Futuro (26/08/2022)**.



2

COMPETITIVIDADE

ABSORVA TARIFA OU PERCA

Tarifa não é só “reajuste”: é **risco de operação**. Em **julho/2026**, a bandeira ficou **amarela**: acréscimo de **R\$ 0,01885/kWh**. Se a fazenda consome **50.000 kWh/mês** (irrigação, secagem, granja), isso vira **+R\$ 942,50/mês** só de bandeira. E se sobe para **100.000 kWh/mês**, vira **+R\$ 1.885/mês**. No agro, isso bate direto na competitividade: ou você repassa no preço, ou corta da margem. Fonte: **ANEEL (bandeiras) + Agência Brasil (26/06/2026)**.



3

TENDÊNCIA NO CAMPO

TRAVE CUSTO COM GERAÇÃO

O campo está indo para **geração própria** para ganhar previsibilidade. A ANEEL mantém painel oficial de **micro e minigeração distribuída**, e a EPE consolida a evolução anual por **classe** e **fonte**. Na prática, a fazenda busca: **previsibilidade de kWh**, proteção contra bandeiras e mais controle do custo por safra. E o governo vem ajustando regras de **descontos tarifários** para irrigação e aquicultura, reconhecendo o peso da energia no agro. Conclusão de investimento: geração própria virou “infraestrutura de produção”, não luxo. Fonte: **ANEEL (MMGD) + EPE (PDGD) + MME (15/01/2026)**



SUSTENTA SOL NO CAMPO



SIMULE SUA RENDA NO CAMPO

Atendemos todo o Brasil



SIMULAR MINHA RENDA SOLAR